

A contribuição do Sictel ao Inovar-Auto

O trabalho entregue pelo Sictel ao governo federal ressalta a importância de que o conteúdo local seja exigido ao longo de toda a cadeia metal-mecânica ligada a indústria automobilística, dos fabricantes de aço às montadoras.

O Sictel – Sindicato Nacional da Indústria de Trefilação e Laminação de Metais Ferrosos encaminhou ao governo federal um trabalho contendo proposta sobre as etapas da cadeia automotiva e a utilização do aço nos veículos nacionais. A entidade dividiu a cadeia produtiva em cinco etapas, onde a siderurgia é o elo inicial e as montadoras são a etapa final, passando pelas fases de trefilação, relaminação, estamparia, forjaria, fabricação de parafusos, fabricação de autopeças e de montagens de conjuntos e de sistemas do automóvel, conforme mostrado no gráfico da cadeia produtiva metal-mecânica, ao lado.

Como base desse trabalho o Sictel utilizou um estudo feito pelo Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT), por solicitação do Instituto Aço Brasil

(IABr), para montar o fluxo produtivo ao longo da cadeia, por tipo de aço e por cada conjunto dos vários sistemas do automóvel. Nesse trabalho, a entidade ressalta a importância de que o conteúdo local seja exigido ao longo de toda a cadeia metal-mecânica ligada a indústria automobilística, dos fabricantes de aço às montadoras.

Com a publicação do decreto que cria o programa Inovar-Auto, um dos próximos passos será definir e regulamentar os conceitos e a forma de certificar o conteúdo local.

Em discussões preliminares sobre o assunto, tem sido colocada a necessidade de certificação por terceira parte do cumprimento dos índices de conteúdo local. Essa certificação é desejável, dá mais segurança e credibilidade ao processo, mas não pode ser considerada imprescindível, caso a implantação desse sistema se mostre muito onerosa. “Não devemos cair na tentação de reduzir o número de elos da cadeia com exigência de conteúdo local devido à complexidade ou mesmo do custo elevado para cobrir toda a cadeia”, afirma o presidente do Sictel, Daniele Pestelli.

Uma certificação autodeclaratória das montadoras e de sua cadeia de fornecedores, que garanta o cumprimento da exigência e assuma a responsabilidade pela veracidade dessa certificação, pode ter efeito similar ao da certificação por terceira parte e, certamente, terá um custo muito menor.

A exigência de conteúdo local que não permeie toda a cadeia automotiva poderá, simplesmente, deslocar a

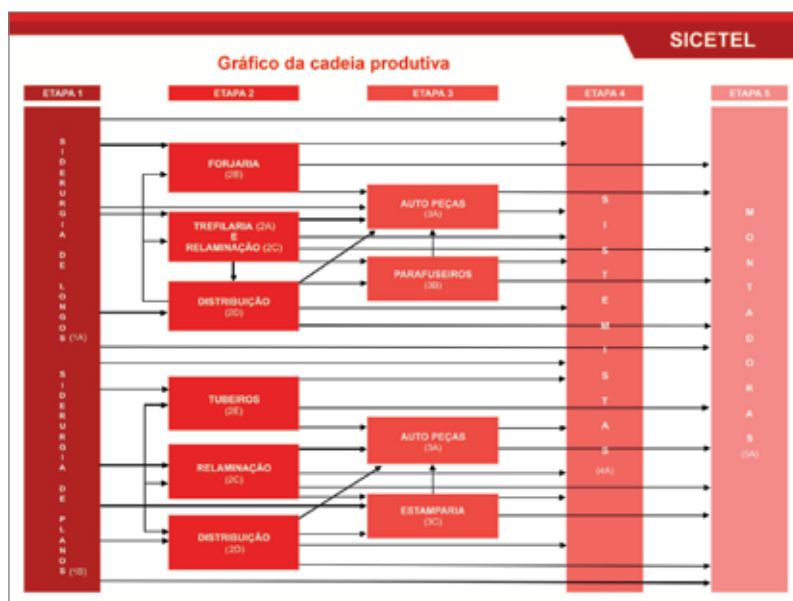




Foto: Ford

importação de produtos de um elo da cadeia para produtos de outro elo, sem lograr êxito na maximização da geração de emprego e renda, que é o objetivo principal dessa política. "Não podemos substituir a importação de automóveis pela importação de autopeças, ou de aços relaminados ou de laminados a quente. O Sictel defende que se deve substituir o produto importado por uma produção nacional. Devemos ter em mente que a política de defesa da cadeia automobilística está sendo feita com uma forte renúncia fiscal, e, portanto, deve ser feita em benefício da sociedade brasileira no seu espectro mais amplo", argumenta Pestelli.

Ampla discussão – Ao longo do mês de abril, o Sictel se reuniu com as principais entidades que representam as empresas produtoras da cadeia metal-mecânica: Instituto Aço Brasil (IABr), Sindicato Nacional da Indústria de Forjaria (Sindiforja), Sindicato Nacional da Indústria de Componentes para Veículos Automotores (Sindipeças), Sindicato Nacional da Indústria de Estamparia de Metais (Siniem), Sindicato da indústria de Parafusos, Porcas, Rebites e Similares no Estado de São Paulo (Sinpa) e Instituto Nacional dos Distribuidores de Aço (Inda). Na oportunidade, foram discutidos os principais conceitos das propostas de conteúdo local encaminhados pelo Sictel ao governo federal.

De acordo com os integrantes do Sictel presentes nessas reuniões, existe um certo consenso entre essas entidades sobre a importância da implantação do conteúdo local para a defesa da indústria brasileira, e que a maximização do resultado só será conseguida se esse conceito de conteúdo local for implantado ao longo de toda a cadeia metal-mecânica desde os fabricantes do aço até os fabricantes de automóveis. O Sictel deverá discutir com órgãos do governo federal, responsáveis pelo gerenciamento da implantação do programa Inovar-Auto, as propostas constantes do trabalho "Inovar-Auto – Uma contribuição do Sictel".



www.sictel.org.br

TEKNO

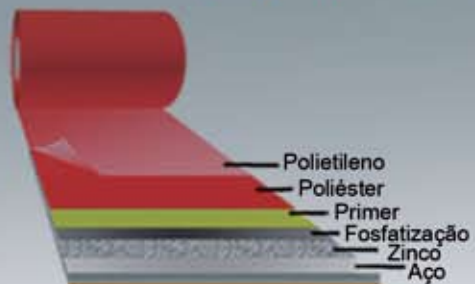
REFERÊNCIA EM PRE-PINTADO

Maior fabricante brasileiro de bobinas pré-pintadas, a Tekno atende a uma enorme demanda em diversos tipos de metais base, cores e dimensões, sempre de acordo com a necessidade do cliente.

O QUE É PRÉ-PINTURA?

É a aplicação de revestimentos sobre metais antes do seu processo de transformação, tais como dobra, corte, punção, perfilação, estampagem sem que haja danos no seu acabamento. O processo de aplicação do revestimento é conhecido como sistema "coil coating" (pintura de bobina).

Bobina de aço pré-pintada



Algumas utilizações:

- ◆ construção civil
- ◆ eletrodomésticos
- ◆ refrigeração
- ◆ embalagens
- ◆ transportes

Tel: (11) 2903-6000
www.tekno.com.br